

Normas de redacção

1. Apresentação do texto

Original impresso e em disquete tendo em consideração o seguinte:

1.1. Sistema operativo IBM compatível.

1.2. Texto batido a 2 espaços.

1.3. Parágrafos recolhidos.

1.4. Resumos em português e em inglês ou francês, bibliografia e legendas das ilustrações, em páginas à parte.

1.4.1. A seguir aos resumos incluir algumas palavras-chave que caracterizem o conteúdo do artigo.

1.5. A revista utiliza o sistema de notas infrapaginais e bibliografia no final do artigo.

1.5.1. As notas incluirão apontamentos breves e questões relacionadas com o texto original, sendo numeradas sequencialmente com números em expoente.

1.5.2. A bibliografia no final do artigo é impressa em duas colunas e é uma listagem organizada por ordem alfabética de todos os autores citados ao longo do texto. Os autores espanhóis devem ser referenciados pelo penúltimo apelido.

1.6. Cada original deverá apresentar a seguinte uniformização de critérios no que respeita a:

1.6.1. Título do artigo

O Legado de Leite de Vasconcelos

1.6.2. Subtítulo (1). Exemplo:

1. Metodologia

1.6.3. Subtítulo (1.1). Exemplo:

1.1. *Manuscritos*

1.6.4. Subtítulo (1.1.1). Exemplo:

1.1.1. Problemas relacionados com a armazenagem

1.6.5. Itálico

1.7. Assinalar no texto o local ideal para entrar cada ilustração, de modo a respeitar-se, tanto quanto possível, a ideia do autor (tendo em conta o critério de que a ilustração deve aparecer depois do texto a que se refere).

2. Referências bibliográficas

São redigidas de acordo com a Norma Portuguesa de 1994 (NP 405-1).

2.1. Abreviaturas

2.1.1. Solicita-se a utilização exclusiva de abreviaturas nos nomes próprios dos autores.

2.1.2. Quando a bibliografia inclui 2 ou mais autores com o mesmo apelido, os respectivos nomes serão indicados por extenso.

2.1.3. Os títulos das publicações periódicas não deverão ser abreviados.

2.2. Autoria

2.2.1. Quando a responsabilidade da obra for partilhada até um máximo de 3 autores, serão todos referenciados.

2.2.2. Quando a responsabilidade da obra é partilhada por mais de três autores indica-se apenas o nome do primeiro, seguido da expressão [et. al.].

2.2.3. Os editores literários e compiladores podem ser tratados como autores, desde que apareçam destacados na página de título. Neste caso, devem acrescentar-se ao nome, as abreviaturas ed. lit. ou compil.

2.3. Dados da publicação

2.3.1. No caso do local de edição e/ou editor não virem referenciados na publicação, utilizam-se as seguintes expressões:

Ex: [S.l.: s.n.], 1980

Paris: [s.n.], 1990

[S.l.1: Hachette, 1986

2.3.2. Se o ano da publicação não vier mencionado, indica-se a data de impressão, *copyright* ou depósito legal:

Ex: imp. 1987 cop. 1990 D. L. 1980

2.4. Série ou colecção

2.4.1. A série ou colecção, em que a obra está incluída, é apresentada como aparece no documento, no fim da referência:

Ex: (Documents d'Archéologie Française; 33).

2.5. Exemplos:

Monografias

ALARCÃO, J. de (1988) – *O domínio romano em Portugal*. Lisboa: Europa-América. p. 139.

Contribuições em monografias

HEINZ, C.; THIÉBAULT, S.; VERNET, J.-L. (1993) – Gestion et dégradation de la forêt préhistorique méditerranéenne. In *Le Néolithique au Quotidien*. Paris: Maison des Sciences de l'Homme. p. 12-18. (Documents d'Archéologie Française; 39).

Artigos de publicações em série

ALVES, F. J. S. [et. all (1988-1989) – A armadilha de pesca da Época Romana descoberta na Praia de Silvalde (Espinho). *O Arqueólogo Português*. Lisboa. S. 4, 6/7, p. 187-226.

No caso de ser uma revista com a indicação de volume e número, a referência será feita da seguinte maneira:

CARDOSO, Mário (1965) – A perda frequente de espécimes preciosos da nossa joalheria arcaica. *Revista de Guimarães*. Guimarães. 75:1-4, P. 153-168.

O Arqueólogo Português, Série IV, 16, 1998

3. Citações

A citação permite identificar a publicação onde se obteve, a ideia, o excerto, etc. Entre a citação e a referência bibliográfica do documento respectivo, deve existir uma correspondência exacta.

3.1. A forma adoptada pela revista é colocar no texto, entre parênteses, o nome do autor, o ano da publicação e, se necessário, o ou os números das páginas citadas. Se o nome do autor vier integrado no texto deverá colocar-se, entre parênteses, o ano e os números das páginas.

Exemplos: (Encarnação, 1984, p. 132-137)

‘Já em 1963 tinha sido achado por J. Fragoso de Lima (1963a) ...’

3.2. Se a bibliografia contiver vários documentos do mesmo autor e editados no mesmo ano, acrescenta-se ao ano de publicação uma letra (a, b, c, ...) na citação e na referência bibliográfica.

3.3. Sempre que um documento não tenha sido consultado pelo autor e que a citação seja feita por intermédio de outro autor, devem-se anteceder as citações pela abreviatura *Cit. por* (citado por) ou *Apud* (segundo, conforme).

4. Apresentação de datas

4.1. A revista adopta as regras constantes da proposta sobre referência de datas de radiocarbono aprovada no 1.º Congresso de Arqueologia Peninsular [Porto: Sociedade de Antropologia e Etnologia, 1995, v. 6. (Trabalhos de Antropologia e Etnologia; 35: 2)].

4.2. Na citação de datas resultantes da aplicação de outros métodos, devem indicar-se os mesmos elementos requeridos para a referência de datas de radiocarbono (laboratório, número da datação, data obtida e margens de erro), seguidos das siglas que usualmente identificam o respectivo método (TL, U/Th, etc.). Nestes casos, em que a convenção de equivalência BP = 1950 não é seguida e também não se utiliza ou não faz sentido a distinção entre “datas convencionais” e “datas reais”, devem ser referidas a anos de calendário, segundo o sistema tradicional português: a.C. (antes de Cristo), d.C. (depois de Cristo).

4.3. A referência a grandezas cronológicas (ex.: III milénio, século IV, terceiro quartel do século II, etc.), não reportadas expressamente a nenhuma data específica de radiocarbono, como tal identificada, ou aquelas que realizem a síntese de datas obtidas por métodos diferentes, seguirão o sistema tradicional português: a.C. (antes de Cristo) e d.C. (depois de Cristo).

4.4. De um modo geral, aconselha-se vivamente, quando tecnicamente possível, a utilização do sistema de referência tradicional português (a.C. / d.C.), no pressuposto de que o mesmo corresponde necessariamente a datas reais de calendário e obriga, portanto, no caso de datações de radiocarbono, à prévia calibração das datas convencionais obtidas.

5. Apresentação das ilustrações

5.1. Os originais devem permitir uma redução ao tamanho da mancha, salvo quando se considere absolutamente indispensável, recorrer a desdobrável. A mancha é de 12,4 cm x 19 cm, devendo ser incluído nela o espaço ocupado pela legenda composta.

5.2. A revista é impressa a uma cor, recorrendo-se a redes, para estabelecer as diferenças desejadas. Assim, deverá evitar-se a entrega de fotografias a cores.

5.3. Ao realizarem-se os desenhos, é necessário ter em consideração a espessura dos traços e o tamanho de números ou letras de forma a ficarem bem legíveis, nas reduções.

5.4. Desenhos ou fotografias, quadros e gráficos deverão ser numerados sequencialmente pelo seguinte critério:

5.4.1. Desenhos ou fotografias

Fig. 1, 2 ...

Nas figuras deverá figurar uma escala gráfica.



5.4.2. Quadros

Quadro 1, 2...

5.4.3. Gráficos

Gráfico 1, 2...

5.5. Os autores deverão usar como base cartográfica cópias de mapas já existentes, evitando desenhar mapas próprios.

5.6. No caso do artigo informar sobre estações bem determinadas, a 1.^a figura (não numerada) deverá localizá-las sobre um mapa da Península Ibérica ou outro que seja apropriado.

6. Quadros e tabelas

Os títulos dos quadros e tabelas devem ser centrados, os dados restantes alinhados à esquerda e sem filetes ao alto. Exemplo:

QUADRO 1

Datações de radiocarbono relacionadas com contextos campaniforme da Estremadura e do Sudoeste de Portugal

Ref. do Laboratório	Tipo de amostra	Contexto arqueológico	Data convencional de ¹⁴ C (anos BP)	Data calibrada*	
				Método de distribuição de probabilidades	
				1 σ (cal BC)	2 σ (cal BC)
Penha Verde					
W-656	Carvão	Casa 2	3420±200	1968-1501; 1480-1458	2282-1258; 1234-1224
ICEN-175	Ossos	Indeterminado	4000±50	2573-2513; 2508-2461	2844-2827; 2620-2394

7. Entrega dos originais

Só serão aceites para publicação os originais apresentados segundo as normas de redacção da revista, iniciando-se apenas, a composição de originais que estejam completos:

- Resumo em português e em francês ou inglês;
- Texto original;
- Bibliografia;
- Legendas das ilustrações;
- Ilustrações.

8. Correção de provas

Deverão utilizar-se os sinais convencionais estabelecidos pela Norma Portuguesa de 1987 (NP-61).

8.1. As alterações ao texto original, deverão ser evitadas, pois os seus custos terão que ser debitados aos autores.

8.2. O revisor de provas utiliza a cor encarnada. Pede-se ao autor que utilize uma cor diferente.

9. Separatas

O editor oferece um exemplar da revista e 30 separatas por cada artigo. Quando da revisão de provas, o autor poderá encomendar mais separatas, mas terá que suportar o respectivo encargo.